O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | JULHO de 2023 | ANO 40 - Nº 173

STIA/Bagé e sindicato patronal têm primeiro encontro para discussão do acordo coletivo para trabalhadores de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros

Foto: Zilmar Gazzo



A primeira reunião de negociação para o acordo coletivo de trabalho envolvendo o setor de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros foi realizada no dia 27 de junho. O primeiro encontro entre o sindicato de trabalhadores e o sindicato patronal, como é tradicional, serviu para a apresentação das propostas e a discussão de algumas cláusulas. Um novo encontro deve ocorrer em breve para dar andamento às tratativas.

A data-base da categoria é 1º de junho. A rodada de negociações ainda não havia começado pela espera do índice de inflação do período e por uma solicitação do Sindicato das Indústrias de Alimentação.

"Gostaríamos de já ter começado a negociação, mas decidimos aguardar a definição da inflação do período e atender ao pedido do sindicato patronal, já que foi feito com antecedência. Nossa expectativa é que possamos definir as cláusulas e o reajuste salarial para os trabalhadores o quanto antes", reforça o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Entre as principais reivindicações estão um reajuste salarial que contemple a inflação do período mais 3% de aumento real, um Piso Salarial para a categoria no valor de R$ 1.900,00, além da manutenção das demais cláusulas do acordo anterior.

Dia do Trabalhador é marcado por evento histórico em parceria entre STIA/Bagé e Justiça do Trabalho

Foto: Divulgação





Em mais uma ação que envolveu uma parceria entre o Sindicato e a Justiça do Trabalho em Bagé, no dia 3 de maio foi realizado o Seminário "Saúde do Trabalhador, Doenças Ocupacionais, Acidente de Trabalho e Ambiente Laboral".. A programação ocorreu na sede social do Sindicato em Bagé, contando com a participação de trabalhadores do setor da alimentação da Rainha da Fronteira e de toda a região da Campanha.

O Seminário "Saúde do Trabalhador; Doenças Ocupacionais e Acidente de Trabalho e Ambiente Laboral" reuniu especialistas para uma conversa aberta com os empregados no setor de alimentação. O principal objetivo foi debater os enfoques técnico, médico e fisioterápico de temas que estão na rotina diária dos trabalhadores e aprofundar a análise jurídica de temas que envolvem áreas como segurança e a saúde.

Na oportunidade, a juíza presidente e diretora do Foro Trabalhista de Bagé, Dra. Marcele Lanot Cruz Antoniazzi, abordou situações envolvendo processos trabalhistas e as alterações na legislação.

O médico e perito técnico judicial Dr. José Antonio de Barros Piantá e o engenheiro mecânico e perito técnico judicial, Dr. Ricardo Petersen Martins, trouxeram aspectos sobre a segurança do trabalhador da alimentação, os cuidados com proteção e a importância de atender aos dispositivos estabelecidos nas normas reguladoras.

A fisioterapeuta Tainá Lopes enfatizou os processos de recuperação de trabalhadores que precisam ficar afastados por conta de acidentes ou lesões no ambiente de trabalho.

Todo o trabalho foi coordenado pelo assessor jurídico do STIA/Bagé, Dr. Álvaro Pimenta Meira. Ao final do Seminário, o Dr. Álvaro também tratou sobre a luta do Sindicato na busca pelos direitos dos trabalhadores para aumento da proteção no ambiente laboral.

"Foi um evento importante, trazendo muitas informações sobre saúde, segurança e legislação trabalhista. O esclarecimento é fundamental para que esse conhecimento seja repassado a quem não pôde estar presente. E essa parceria entre Sindicato e Justiça do Trabalho é essencial para prevenirmos acidentes e sabermos como proceder em caso de algum problema que possa afetar a segurança e a saúde do trabalhador", pondera o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Editorial

Duas datas marcantes para o Sindicato em um ano de esperança!

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Esta edição de O Penetra é especial. Primeiro porque nosso jornal, que começou como um boletim informativo no começo da década de 1980 chega aos 40 anos. Ao longo dessa existência, sempre trouxemos as informações fundamentais para o trabalhador e sua família. Somos o único Sindicato de Bagé que conta atualmente com uma publicação que chega com novidades às mãos de uma categoria tão numerosa como é a da Alimentação. E vamos continuar nesse caminho por muitos anos ainda, se Deus permitir.

Além disso, outro marco importante para nós é que chegamos aos 89 anos de atuação de nosso Sindicato, um dos mais antigos do Rio Grande do Sul em atividade ininterrupta. Passamos por percalços ao longo dessa trajetória. Enfrentamos ditaduras, fomos combatidos por patrões, olhados com desconfiança por muitos setores da sociedade. Mas chegamos até aqui. Firmes e fortes, em defesa do trabalhador.

E nosso trabalho inclui uma vigilância constante nos ambientes de trabalho, seja nos frigoríficos, nos engenhos, nas padarias. O Sindicato cumpre um papel fundamental na defesa dos direitos de seus associados. Mediar conflitos com as empresas e lutar por melhores condições de saúde e segurança são nossas missões.

Alem dessa vigilância diária nos direitos e condições de trabalho dos trabalhadores, oferecemos um atendimento medico e odontológico e diversos convênios em varias áreas da saúde tanto em nossa sede em Bagé como na subsede em Hulha Negra. A partir de julho começamos a ampliar o atendimento médico na subsede de Hulha Negra, com a Dra. Irina Yon atendendo às segundas-feiras (antes, o atendimento ocorria apenas nas sextas-feiras), a partir das 8h. momento em que o trabalhador ou seus dependentes precisarem.

O ano de 2023 iniciou com a esperança de dias melhores. Aos poucos o trabalhador vai ficando livre do pesadelo constante com os rumores de perdas de direitos, causados principalmente pelos governos Temer e Bolsonaro. A luta é intensa para que a classe trabalhadora receba a valorização que merece. Garantir leis que mantenham os direitos básicos dos empregados é o primeiro passo para buscar avanços. Para que, ao final deste ano, possamos fazer uma análise de que todo esse esforço da diretoria do Sindicato, em conjunto com o apoio dos trabalhadores, valeu muito a pena!

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Será que agora vai?

Finalmente, depois de tantos anos de luta do Sindicato para obter uma área de descanso digna para o trabalhador, o Pampeano Alimentos vai tornar esse sonho uma realidade.

Segundo informações, as obras estão para iniciar a qualquer momento. Parece que o lonão, fruto de inúmeras reclamações dos trabalhadores, será aposentado.

Vamos aguardar e continuaremos cobrando.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Sindicato passa a ampliar atendimento da Dra. Irina Yon na subsede em Hulha Negra

Foto: Divulgação



Como uma forma de beneficiarmos ainda mais os nossos associados e seus dependentes, o Sindicato estará ampliando o atendimento da Dra. Irina Yon no mês de julho. A médica, que já atende na subsede em Hulha Negra às sextas-feiras passa a atender também às segundas-feiras, a partir das 8h. A medida terá caráter experimental por 30 dias.

O objetivo do Sindicato é ampliar o atendimento médico e proporcionar maior conforto e segurança aos trabalhadores associados e seus dependentes, tendo em vista que no inverno a procura pelos atendimentos aumenta.

"O trabalho de nossa diretoria é visando atender às necessidades dos associados. Agora surgiu essa possibilidade de estendermos os atendimentos para mais um dia na semana. Tudo é feito com esforço e sacrifício para permitir que os trabalhadores tenham um acolhimento ainda maior na subsede", enfatiza o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Sindicatos e Marfrig fecham acordo coletivo de trabalho

Foto: Zilmar Gazzo



Depois de um longo período de espera por uma resposta da empresa, os sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação de Bagé e São Gabriel acertaram as bases para o acordo coletivo de trabalho com a Marfrig Group no mês de maio. Os trabalhadores estavam há quase 15 meses sem reajuste salarial e aguardavam com ansiedade o desfecho da negociação - a data-base da categoria é 1º de fevereiro.

As negociações evoluíram após o segundo encontro entre as partes, realizado entre os dias 8 e 9 de maio em Bagé. A negociação foi feita com intermediação da Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Rio Grande do Sul (FIEICA-RS).

O reajuste salarial, de forma linear, ficou em 6%, com a reposição da inflação do período (5,71%) e um pequeno ganho real. O novo piso salarial é de R$ 1.713,62. As partes também acordaram a manutenção de todas as demais cláusulas do acordo anterior.

O presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge, avalia como positivo o acordo, diante do cenário que se apresentava na negociação. A empresa demonstrava intransigência no início da negociação e queria retirar conquistas históricas que constavam como cláusulas do acordo há muitos anos.

"Sabemos que o trabalhador desejava um reajuste melhor, mas ao menos conseguimos repor a inflação e ter um aumento real, ainda que pequeno, mas que pode fazer a diferença tendo em vista que temos boas perspectivas econômicas e de valorização dos trabalhadores em nível nacional", ressalta Cabral.

Trabalhadores reclamam de problemas no refeitório do Pampeano Alimentos

Mais uma vez os trabalhadores do Pampeano Alimentos relatam problemas no refeitório à diretoria do Sindicato. Segundo os relatos, a comida não é ruim, mas a oferta da comida servida ao trabalhador deixa a desejar.

A carne, por exemplo. São cinco dias de produção. E o trabalhador come frango quatro vezes por semana. A empresa alega que oferece duas porções de carne. Mas, muitas vezes, essa carne é um enroladinho de salsicha ou uma lingüiça calabresa cortada bem fininha.

Há poucos dias houve até falta de carne na hora de servir o almoço. A empresa alegou que estavam preparando a refeição e o trabalhador não quis esperar. E isso é errado: o empregado não PODE esperar. Ele tem horário a cumprir, senão é cobrado dentro da fábrica. A reclamação não é sobre a qualidade da carne, mas a forma como ela é feita e servida que deixa os funcionários descontentes.

O mesmo aconteceu na hora do café. Faltou pão e até café para o trabalhador. Foi necessário ficar um grande tempo na fila para comer. O Pampeano não tem um padrão para servir.

Vale destacar que a pessoa responsável pelo refeitório é ciente desses problemas, mas até o momento a empresa não solucionou isso. Segundo as informações dos trabalhadores, a situação até melhora por dois ou três dias, mas depois volta tudo à estaca zero.

É inadmissível que uma empresa do porte da Marfrig, a segunda maior produtora de carne do mundo, submeta seus empregados a essa mesquinhez. Um frigorífico de nível internacional não tem condições de oferecer uma carne adequada a seus funcionários? Será que estão servindo frango porque é mais barato, fazendo economia em cima de seus trabalhadores? Há anos o Sindicato cobra essa providência.

Um sindicato moderno no auge dos seus 89 anos

Em 24 de junho o Sindicato completou mais um ano de atuação na comunidade regional, como um dos mais antigos do setor no Rio Grande do Sul e o mais antigo de atuação ininterrupta em Bagé

Foto: Emanuel Müller



Nosso sindicato completou 89 anos de atuação na comunidade regional no último dia 24 de junho. Não é apenas uma data importante em um calendário de eventos. Estamos falando de uma das entidades sindicais mais antigas de Bagé e uma das com maior representatividade. O setor da Alimentação reúne cerca de 5 mil trabalhadores na nossa região de abrangência.

A entidade surgiu em meio a um período ditatorial do país, a primeira "Era Vargas", que durou de 1930 a 1945. Houve ainda a ditadura militar entre 1964 e 1985, quando os sindicatos em todo o país sofreram com as restrições impostas pelo regime de governo. Apesar de tudo isso, resistimos e sobrevivemos, lutando pelos direitos de homens e mulheres que atuam em frigoríficos, padarias, engenhos, indústrias de laticínios, embutidos, entre outros.

O resultado hoje está diante dos olhos dos trabalhadores. O Sindicato passou por mudanças ao longo dos anos. Houve a fusão, em 1951, com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados de Bagé. A intenção foi fortalecer a classe trabalhadora do ramo de alimentos.

Com o passar dos tempo o Sindicato passou a ser mais respeitado. A categoria cresceu e passou também a reivindicar mais. As negociações foram ganhando força. Conquistamos uma série de benefícios nos acordos coletivos.

Não teríamos como relatar todos nesta reportagem – certamente faltaria espaço. Mas podemos citar como direitos obtidos pelo trabalho do Sindicato ao longo dos anos a constituição dos salários profissionais (pisos normativos), Auxílios Creche, Escolar e Funeral; Insalubridade, Adicional de Câmaras Frias (15% por cento), Salário para os Faqueiros, Salários Profissionais (Eletricista, Pedreiro, Carpinteiro, Operador de Máquinas na sala dos Compressores, Soldador, Operador de empilhadeiras, Mecânico e Encanador), Horas Extras nos Domingos, Feriados ou dias já Compensados com 100% (cem por cento), Adicional de Faca, Cesta Básica, Ambulância para condução de acidentados, Transporte Gratuito e outros.

Foto: Arquivo STIA



E nos setores de Padarias temos os Salários Profissionais: Forneiros, Confeiteiros e Mestre-de-Quadra (Encarregado).

Agora estamos numa luta constante, reivindicando os Salários Profissionais nos Engenhos de Arroz, e desta forma padronizar os salários e funções.

Em 27 de março de 1980 inauguramos nossa sede própria em Bagé, localizada na Rua Melanie Granier, 157. Uma das principais realizações foi a construção do salão para a realização das assembleias, palestras e conferências.

Outra conquista foi o ginásio poliesportivo, inaugurado em 6 de novembro de 1997, após seis anos de construção. Além da prática esportiva esse local permite a realização de eventos, pois conta com salões no andar superior – onde inclusive já foram realizadas cursos profissionalizantes, seminários, encontros, reuniões e assembléias promovidas pelo Sindicato. E há um espaço de confraternização também, onde os trabalhadores podem se reunir mediante agendamento com administração da entidade. O local leva o nome do ex-presidente Delmar Fagundes Dias, o popular "Zicão".

A Estrutura atual do Sindicato

Fotos: Arquivo STIA



A sede social em Bagé conta com uma estrutura forte para atender aos mais de dois mil associados e seus dependentes. Temos consultório médico e odontológico, recepção, salas de atendimento aos trabalhadores que buscam informações, além da área administrativa, o salão e uma sala de espera para o atendimento dos médicos e dentista.

Em 2013 o Sindicato reativou sua subsede no município de Hulha Negra, visando proporcionar aos trabalhadores daquele município a assistência oferecida na sede social de Bagé, com a vantagem de evitar o deslocamento dos associados e seus dependentes. Mas era necessário contar com um local amplo e próprio para melhor receber o trabalhador. Em 2019 inauguramos a nossa subsede, na Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279. Um local amplo, com sala de reuniões, consultório médico, sala de fisioterapia, nutricionista e psicóloga, recepção e com uma estrutura adequada para receber os associados de Hulha Negra.

A sede e a subsede são locais onde o trabalhador pode se sentir em casa com aquilo que é oferecido pela entidade.

Arrumar a casa também é fundamental. Em um período de dificuldades financeiras para o Brasil, em especial nos governos Temer e Bolsonaro, o Sindicato precisou se adaptar à nova realidade. Mesmo assim, ampliou os convênios com prestadores de serviços e profissionais (especialmente da área da saúde), implantou painéis solares no ginásio (visando à diminuição dos custos com energia elétrica) e realizou atividades de mobilização dos trabalhadores, como a retomada dos torneios de futsal e a realização do Show de Prêmios ao final do ano, contemplando com brindes em sorteio os trabalhadores que estão em dia com a contribuição assistencial ao longo do ano.

"Temos uma linda jornada junto à comunidade de Bagé e região ao longo destes 89 anos. Ainda temos muito a evoluir. Mas temos certeza que toda essa trajetória marcou as cidades onde atuamos, principalmente nas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores, em mobilizações históricas", enfatiza o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge. Entre elas estão a vitória no Poder Judiciário para o pagamento dos créditos trabalhistas aos antigos empregados da CICADE e Comercial de Alimentos Piratini, a conquista do pagamento dos minutos para troca de uniforme no Pampeano Alimentos e do Marfrig Bagé – onde os valores dos créditos estão sendo analisados - entre outros.

Sobre o futuro, Cabral reforça que o mais importante, em um primeiro momento, é a conscientização do trabalhador para o futuro do Sindicato. "Não é fácil administrar uma estrutura como a que temos, com milhares de trabalhadores em um dos principais setores da economia. Por isso é importante a participação ativa dos trabalhadores. Somos um dos poucos sindicatos em Bagé que oferecem atendimento médico gratuito aos seus associados e dependentes. E isso ajuda até a desafogar as filas do SUS. Sem o Sindicato, a nossa luta ao longo da história, não teríamos conquistas como essas. E é fundamental que os homens e mulheres que atuam no setor da alimentação em Bagé e região tenham consciência disso", complementa Cabral.



Associados e dependentes tem à disposição de atendimento médico gratuito na sede e subsede



Atendimento médico também é prestado na subsede em Hulha Negra



Atendimento odontológico gratuito tem alta procura pelos associados



Manifestação pedindo pagamento de trabalhadores da antiga CICADE, na década de 1990



Mobilização da categoria em assembleia no Pampeano Alimentos em 2013



Assembleias na porta de fábrica junto ao Marfrig Bagé mobilizam trabalhadores

Sindicato realiza torneio de futsal para marcar Dia do Trabalhador

Depois de um período sem realizar o Torneio de Futsal em homenagem ao Dia do Trabalhador por conta da pandemia da Covid-19, o Sindicato retomou a competição. O objetivo foi promover a confraternização entre os trabalhadores, através da prática esportiva. O torneio de futsal livre,foi realizado no dia 6 de maio, contou com a participação de 11 equipes.

Ao final a equipe da Associação Futsal Conserva sagrou-se a grande campeã. O vice-campeão foi o time da Pampeano Fábrica de Latas. Já o Rayo Vallecano ficou na terceira posição.

Nas premiações individuais, Charles Moraes Domingues, do Juventus, foi o goleiro menos vazado. O goleador do torneio foi Douglas Pinheiro Pereira, da Conserva. O troféu Disciplina também ficou com a equipe da Conserva.

Fotos: Divulgação


Conserva (campeã)


Vice-campeão Pampeano


3º lugar - Rayo Vallecano


Goleador Douglas Pereira - Conserva


Goleiro Menos Vazado, Charles Moraes


Troféu Disciplina .- Conserva

Sindicato está com nova página no Facebook

Em abril deste ano fomos vítimas dos conhecidos "hackers" em nosso perfil do Facebook. Nosso perfil, que já existe há praticamente 10 anos, foi invadido. Embora o perfil ainda esteja online (até o fechamento desta edição), não é mais o Sindicato que o comanda. E com isso surgiu a nova página do Sindicato.

Com o nome STIA Bagé, ali os trabalhadores podem acompanhar todas as informações sobre notícias, fotos, vídeos e materiais de divulgação de nossa entidade. Informações específicas ou particulares de interesse do associado, no entanto, devem ser obtidas diretamente na sede social, em Bagé, e na subsede, em Hulha Negra.

Outros dois esclarecimentos são necessários. O Sindicato já fez a denúncia do perfil que ainda está online e tem grande parte das informações para a Meta, administradora do Facebook. Ainda não recebemos retorno, mas foi feita a solicitação para que a página seja retirada do ar.

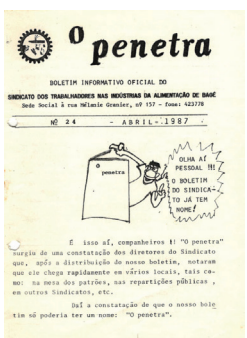
Também realizamos outra denúncia, a respeito de uma página não oficial que é denominada "Sindicato dos Trabalhadores nas Ind de Alimentação de Bagé". Ninguém está autorizado a utilizar o nome do Sindicato para montar páginas ou perfis. Quem fizer isso corre o risco de ser enquadrado na Lei de Direitos Autorais e está sujeito à penalidade cabível estabelecida.



O Penetra completa 40 anos informando o trabalhador da Alimentação

Uma das marcas registradas do Sindicato ao longo dos anos está virando "quarentona". Nosso "O Penetra" chega aos 40 anos com o mesmo propósito pelo qual foi criado: manter o trabalhador da indústria de alimentação bem informado.

Tudo começou na forma de um boletim informativo. Naquele 1983 o país ainda vivia sob a ditadura militar, embora já estivesse em pleno período de Diretas Já e com um processo de abertura política que levaria à democracia.


O penetra
BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL DO
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE BAGÉ
Sede Social à rua Melanie Granier, nº 157 - Fone: 423778
Nº 24 - ABRIL - 1987
OLHA AÍ PESSOAL !!!! O BOLETIM DO SINDICATO JÁ TEM NOME!
É isso aí, companheiros !! "O penetra" surgiu de uma constatação dos diretores do Sindicato que, após a distribuição do nosso boletim, notaram que ele chega rapidamente em vários locais, tais como: na mesa dos patrões, nas repartições públicas, em outros Sindicatos, etc.
Daí a constatação de que o nosso boletim só poderia ter um nome: "O penetra".

E como surgiu O Penetra?

As primeiras edições foram em formato de boletim informativo. E o mais curioso: até a edição número 23 nossa publicação não tinha nome. Era apenas o boletim informativo do Sindicato. Na edição número 24, de abril de 1987, informamos ao trabalhador que nossa publicação já tinha nome: **O Penetra.**

"Nós fazíamos um jornalzinho e entregávamos, mas até então não tínhamos o nome. Eu e os diretores Delmar (Fagundes Dias), Adauto (Torbes Borges) e Luiz Carlos Cabral estávamos em São Paulo, em uma reunião do Frigorífico Bordon. Fomos para lá com o advogado da empresa e mais um diretor. Eis que vimos, em cima de uma mesa, o nosso boletim. E o Adauto pegou e disse: 'mas esse nosso jornalzinho é um penetra!'. E foi assim que surgiu o nome", conta o atual secretário do STIA/Bagé, Cláudio Gomes Gonçalves, testemunha do "batizado" do jornal.

O Sindicato, inclusive, teve sua gráfica própria para a impressão do informativo, no início. Havia duas máquinas para realizar esse trabalho. Entretanto, com o passar do tempo, a manutenção ficou muito cara e o custo do papel aumentou, o que inviabilizou a continuidade da impressão própria de **O Penetra.**

O Penetra hoje

A intenção do nosso jornal é ser um elo entre o sindicato e os associados. No jornal são repassadas reivindicações, denúncias (quando for o caso), convites para assembleias e outras notícias atinentes ao movimento sindical no Estado e no Brasil.

O cuidado com a saúde do trabalhador, seus direitos e a importância do movimento sindical também contam com espaço na publicação, além da prestação de serviços (como os direitos e deveres do trabalhador e as assistências mantidas pela entidade).

"Temos muito orgulho do Penetra. Pelo histórico de informações levadas ao trabalhador e pela evolução de boletim informativo até o jornal com circulação trimestral que temos hoje. O Penetra é testemunha não apenas do trabalho de homens e mulheres que construíram nossa trajetória, mas de lutas históricas e de conquistas que hoje são direitos constituídos da massa de trabalhadores na alimentação", enfatiza o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral.

O Penetra já teve vários integrantes na equipe. Entre eles o Dr. Wilson Carvalho Dias, hoje desembargador do TRT da 4ª Região), os jornalistas Paulo Otávio Pinho e Emanuel Müller e nossos diretores Cláudio Gomes Gonçalves, Luiz Carlos Cabral Jorge e o fundador de nossa publicação, o ex-presidente do STIA/Bagé, Delmar Fagundes Dias (Zicão). A diagramação atual é feita pelo publicitário Rogério Matos, com a revisão e edição de Emanuel, Cabral e Cláudio.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min. As fichas são distribuídas a partir das 9h.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h15min. As fichas começam a ser distribuídas às 8h.

Nas quartas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que conta com vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até18 anos.

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de 21 anos.

Atenção trabalhador: para o atendimento com o Dr. Jeismann, a preferência é para crianças. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, até o limite de 16 fichas.

ATENÇÃO TRABALHADOR!
Acompanhe as ações do Sindicato em nossas redes sociais.
Fique ligado, curta e compartilhe as notícias do Sindicato.

Acompanhe as ações do Sindicato em nossas redes sociais. Confira nossa página no Facebook STIA Bagé.
Fique ligado, curta e compartilhe as notícias do Sindicato.
SITE: WWW.STIABAGE.COM.BR

Telefones Úteis

SAMU - 192 | ***Pronto Socorro/Santa Casa*** - 3242-7022 | ***Hospital Universitário*** – 3242-7433 | ***DAEB*** (plantão) - 115 | ***PAM I*** – 3240-6608
Bombeiros - 193 / 3242-5270 | ***Brigada Militar*** – 190 / 3242-8777 | ***Delegacia da Mulher*** - 180 | ***Fórum*** - 3242.9577
Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil – 3242-9000 | ***1ª Delegacia de Polícia Civil*** – 3241-3709
2ª e 3º Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | ***Conselho Tutelar*** - 3242-3124/9971-5494 ***Polícia Federal*** – 3242-9699
Rodoviária – 3242-9090 | ***Rádio Difusora*** - 3242.6471 / 3242-5211 | ***Rádio Cultura*** – 3242-1211 / 3242-1471 | ***Rádio Clube*** – 3242-3061